Cidade de Agudos

Director: LUIZ SCIMINI — Redactor: JOÃO A. DA SILVEIRA

ANNO I || S. PAULO || Agudos, 21 de Agosto de 1932 || BRASIL || NUM. 4

PROCURANDO PRETEXTOS...

GUEDES DE SOUZA

Vai a urdidura dos caluniadores de São Paulo assumindo novos aspectos. Denuncia isto a instabilidade e falta de seguridade em que se acham. Importa recorrer a todos os artificios, por menos nobres que elles sejam, para sacrificar o estado bandeirante. Sinão, vejamos. Logo que irrompeu o movimento revolucionario, agora transformado em guerra civil, *presente de grego que nos* trouxe a revolução de 930, propalou-se que São Paulo cogitava da implantação do communismo em seu territorio, com vistas a todo o paiz. A um passe maravilhoso de algum prodigioso prestidigitador ou de celebrado fakir, ao soido da primeira trombeta, sob a magia de «fiat» transformador, tudo aqui se teria convertido da noite para o dia, num abrir e fechar de olhos, em authenticos communistas. Tudo estaria cheirando a russo, desde o então Interventor Federal e hoje Governador do Estado até o mais plebeu operario; desde os mais altos expoentes da politica do Estado até o mais humilde carroceiro; desde as mais altas patentes do Exercito e da Força Publica até o mais rustico faxineiro. E fóra tão maravilhosa a transformação que ninguem escapara de sua influencia, levadas de roldão as massas em peso. Nada faltaria do cahotico paiz de Rasputine e de Tolstoi. E mais maravilhosa se torna a maravilha por se operar esta transformação preferivelmente em pessôas que jámais professaram tal doutrina e ainda a combatiam abertamente. Só faltaria aqui, acaso, a communhão de bens e de corpos para reduzir tudo ao paraiso (perdido) de Lenine.

Mas esta não pegou. Para logo se descobriu a maldosa insinuação. A' fecundia ditatorial importava, sem perda de tempo, urdir nova farça. Precisava o Cesar caricato e seus abnegados satrapas de gente e apoio popular. E isto só se poderia conseguir a custa da diffamação de São Paulo. Pouco lhes importa a tradição do glorioso rincão brasileiro. Nem o seu sacrificio entra em linha de conta. Prolongar o regimen da anarchia governamental para abreviar o completo naufragio da nau brasileira para gaudio do Ditador, é só isto que importa.

A primeira farça pois não pegou. Veio outra. Agora São Paulo não é mais bolchevista: agora trata de se separar. Toca a reunir gente de todas as partes do gigante brasileiro para frenar a ousadia do estado sulino, E' mister curvar-lhe a cerviz que bem alta vai ainda, não obstante as humilhações que lhe foram impostas. Mas Estados se collocam em neutralidade; a esquadra permanece queda; batalhões recusam obedecer. Desespero de Cesar! Acodem os seus regulos com a feliz idéa de assalariar mercenarios. E os confins da terra bandeirante se coalha *de jagunços engajados* a tanto «per capita et diem» para massacrar São Paulo com o proprio dinheiro dos paulistas. Foi a balela que mais fundas raizes lançou, calando no animo mesmo de pessôas de alta representação. Pouco e pouco porém foi egualmente se esvaindo e hoje só perdura na mente daquelles que não se mostram capazes de pensar, e para quem o reiterado aviso dos proceres da revolução nada vale. Todavia, vai perdendo, mesmo nesses cerebros «bemaventurados», o seu primeiro matiz rubicundo.

Eis outra invencionice, que tambem está fallida! Acodem magos e pythonisas, que após laborioso parto descobrem que a revolução nada mais é do que simples ganancia dos politicos profissionaes. Isto de Constituição é mão de gato. Isto de acudir todo o povo pacato, ordeiro e trabalhador é pura obra do acaso; isto de adhesão de *altas patentes militares*, mesmo de emissarios do Governo Central, é puro effeito de enthusiasmo e de fascinação. Isidoro, Klinger, Vasconcellos, Figueiredo, Bernardes, Borges dè Medeiros, João Neves... tudo illudido!

Mas èsta impostura tambem gorou. Ha muita gente bôa na canôa e gente que não embarcaria em canôa furada. Não são somente os politicos paulistas que pagariam o pato.

Justifica-se ainda, de outro modo, o levante paulista. Desta vez é o general Isidoro quem está na berlinda O pobre do velhinho que continua a ser um idolo para os paulistas e que teve o mau fado de sympathizar com a sorte dos bandeirantes e de chamar *a si a defesa do grande estado sulino!...*

Bem se pareee o caso com a fabula do lobo e do cordeiro...

Agora já se vai falando em Constituição, já se diz que todos a querem. Pois é exactamente isto que São Paulo reclama. Mas quer factos, porque de palavras já estamos nós fartos. «Res, non verba».

Meus senhores, São Paulo não é filho sem pai. Elle já chegou á sua maioridade e tem o direito de exigir alguma coisa da herança paterna. E, paraphraseando Pedro II, elle diz: QUERO JA'.

Não é mais tempo de pannos mornos. Só se cogita de um accordo: é o sr. Getulio abandonar o Governo, entregando-o a mãos mais competentes, e ser decretada a Constituinte incontinente. E este é o unico accordo que na actual emergencia é possivel fazer. Fóra disto, parà a nossa dignidade, para a de todos nós que estamos irmanados á causa de S. Paulo, nada mais se pode fazer.

Ou a victoria ou o esmagamento, Não ha meio termo.

DONA RAINHA

Dona Rainha,
Toda meiguinha,
Sempre risonha; jovial, faceira;
Diz toda gente,
Naturalmente:
—E' a mais bonita da cidade inteira.

O seu olhar
Quer conversar
Conversas lindas, fallas de outro mundo;
Que a gente entende,
E comprehende,
Sem ser dotado de saber profundo.

Si por mim passa,
Cheia de graça
Me cumprimenta, muito sorridente:
— Senhor Fulano...
E eu todo ufano,
Dou meu «boa tarde», respeitosamente.

Olhos azues,
Com tanta luz,
Inda não vi outros iguaes aos seus;
E quem os fita,
Ver acredita
Duas estrellas vindas lá de Deus.

Sinto-me bem,
Como ninguem,
E espero, até, que o mundo me bemdiga;
Pois, eu não creio,
E nem receio,
Nem tenho medo que ella me «consiga».

Agudos, 1932. FALK.

MAIS UM JORNAL

Pe JOÃO B. DE AQUINO

A boa imprensa, tem sido em todos os tempos, a guarda avançada do progresso, do adiantamento dos povos, das raças e das grandes instituições.

Paladina intrepida dos sãos principios, ella é o «pivot» donde emanam as bellas irradiações da intelligencia que illuminam e esclarecem a humanidade, representando o fóco luminoso que guia para o bem e o azorrague que estigmatiza o mal.

O povo que tem como arma de combate, para defeza de seus direitos, — a imprensa, — caracterisada em um jornal bem orientado deve sentir-se feliz.

O motivo que me induz a traçar estas pallidas e despretenciosas linhas é o apparecimento de mais um jornal em a nossa cara urbs, intitulado «Cidade de Agudos».

Jornalsinho nitido e de feitio agradavel, cujo programma é o mais ideal e edificante que se póde desejar.

Defender intrepidamente os interesses locaes, pugnando pelo bem da collectividade, especialmente pelo progresso deste cantinho paulista, onde se encerram todos os nossos interesses e encantos.

O humilde rabiscador destas linhas que tem passado já tantos annos sob a aboboda opalina que representa a belleza de nossa hospitaleira terra, não póde quedar-se indifferente a tudo que diga respeito ao seu progresso e bem estar.

Agudos, rico pela uberdade de seu solo, pela nobresa de seus filhos, pela generosidade de seus habitantes, de ha muito é credor de certos melhoramentos que se impõem a um centro movimentado.

Ha precisamente um anno foi aqui inaugurado o magestoso predio do Collegio N. S. do Sagrado Coração, onde funcciona com real aproveitamento a Escola Normal Livre, um dos padrões de gloria desta cidade; brevemente serão iniciadas as obras da fabrica filial de Votorantim, grande empreza que virá, por certo, concorrer efficazmente para a vida de Agudos, e como corollario de tão beneficos melhoramentos, surge a «Cidade de Agudos», destinada tambem á defesa dos seus sagrados direitos.

Por tão auspicioso acontecimento, congratulo-me com os agudenses dando os meus sinceros prolfaças á «Cidade de Agudos» com votos para que tenha vida longa e sempre proficua.

Instrucção publica

A' professora d. Mercedes Pimenta, em prorogação, foram concedidos mais dez dias de licença.

Lido este jornal, remetta-o aos soldados agudenses da Constituição.

Nuvem de gafanhotos

Da Secretaria da Agricultura, Industria e Commercio, o sr. Prefeito Municipal, recebeu o seguinte officio:

"São Paulo, 17 de Agosto de 1932.

Senhor Prefeito.

Constando a este Instituto que nuvens de gafanhotos se dirigem para o territorio do nosso Estado, torna-se necessario o seu combate a cargo desta Repartição.

Para facilitar tal operação é de inteira necessidade que ella seja feita o mais cedo possivel, de modo que solicito a sua valiosa interferencia junto aos lavradores do seu municipio para o seguinte:

a)— Dar-lhe conhecimento immediatamente, após o apparecimento da nuvem;

b)— Marcar o local onde os gafanhotos descançarem, caso elles tenham pousado em suas terras;

De posse do aviso V. S. terá a bondade de telegraphar-me, á Avenida Brigadeiro Luiz Antonio, n. 100, afim de serem dadas as providencias necessarias.

Com os meus agradecimentos pela attenção dispensada a este officio, e pedindo-lhe accusar o seu recebimento, aproveito o ensejo para reiterar-lhe os protestos de estima e consideração.

O Director Superintendente,

(a.) Adalberto Queiróz Telles

Lido este jornal, remetta-o aos soldados agudenses da Constituição.

Agudos Hotel

Melhor informados do que ha dias occorrera neste conceituado hotel, devemos modificar as referencias que a respeito do caso fizemos, levados por affirmações de pessôa mal avisada do facto.

Somos actualmente melhor conhecedores do que alli se passara, e podemos asseverar que o accidente que soffreram alguns dos seus hospedes não foi além de passageiras perturbações digestivas, causadas pela intolerancia de alimentos, não se tratando realmente de um caso de envenenamento, como nos fizeram crer as primeiras noticias chegadas a nossa redacção.

Salão Jupiter

Communica-nos o sr. Guido Pottumatti, proprietario do conhecido «Salão Venus», que sob a denominação de «Salão Jupiter», acaba de abrir, a rua João Pessôa, desta cidade, defronte a «Confeitaria Napoleone» mais um bem montado estabelecimento congenere, dotado de todos os requisitos exigidos pela hygiene, dispondo tambem de officiaes habilitados.

Agradecendo a communicação, desejamos ao sr. Guido Pottumatti, toda a sorte de prosperidades.

DECLARAÇÕES DE «STOCKS»

Em data de 17 do corrente, foi assignado o decreto n. 5.635, que estabelece a obrigatoriedade das declarações dos «stocks» de productos agricolas, perante as Prefeituras Municipaes:

«Art. 1.o — Perante as Prefeituras Municipaes do Estado, no praso maximo de oito (8) dias da data da publicação do presente decreto, serão feitas as declarações dos «stoks» existentes de productos da lavoura destinados á alimentação em mãos dos lavradores, beneficiadores ou commerciantes.

Paragrapho unico — Serão requisitados sem indemnisações os «stocks» não declarados.

Art. 2.o — Os prefeitos continuarão a fixar os preços dos productos a que se refere o presente decreto para vigorarem nos respectivos municipios.

Paragrapho unico — Na falta de observancia dos preços fixados as Prefeituras deverão impôr aos infractores multas de 500$ a 5:000$ e pena de apprehensão das mercadorias, no caso de reincidencia, ou conforme a gravidade da falta.

Art. 3.o — Os prefeitos municipaes autorisarão a exportação dos productos com destino a capital.

Art. 4.o — Este decreto entra em vigor na data da sua publicação revogadas as disposições em contrario.

Economia na certa

SÓ FAZ QUEM COMPRA NA

Casa Barateira

Tecidos de todas as qualidades, das melhores fabricas do Rio e S. Paulo

Camas typo Patente de casal e de solteiro

SALLES JOSE'

R. 7 de Setembro, 61 - Agudos

PELA PAROCHIA

A's 8 e 10 horas respectivamente, serão cebradas hoje na Matriz local, as 1ª. e 2ª. missas.

Como de costume, ao meio dia haverá cathecismo.

A noite, terço e benção do SS. Sacramento.

OS FENICIOS DE OUTRÓRA E OS SIRIOS DE HOJE

ANTONIO RAIA

Em tempos remotissimos, no atual territorio da Siria houve um povo que pela sua nobre civilização tornou-se celebre e digno de especial menção na historia. Esse povo foi o fenicio.

Na época em que a Fenicia aparece na historia, seu solo era exuberantemente fertil, coberto por opulentas florestas e gosava de um clima dulcissimo.

Auxiliados de um lado pelas acidentadas montanhas do Libano, das quaes se desprendiam um grande numero de cursos d'agua que ajudavam a fertilidade do solo e de outro pelo Mediterraneo que parecia chama-los para as ousadas conquistas, os fenicios durante certo tempo mantiveram-se neutros, atendendo mais tarde aos chamados do mar. Foi assim que sulcando as aguas bravias do mar Interior, desfraldando novos horizontes, fundaram muitissimas colonias nas costas Africanas, Européas do sul e segundo alguns escritores chegaram até ao mar do Norte. Das colonias fundadas por eles, muitas ainda hoje são grandes praças, assim como: Cádiz, Sevilha e Malaga, cidades florescentes da Espanha; outras já se acham envolvidas pelas trevas densas dos tempos que passaram.

Estas colonias fundadas eram outras tantas praças para enriquecer o comercio, cada vez mais ativo e foi assim que o povo fenicio chegou ao auge da atividade comercial, enquanto que os outros povos antigos não se sobresairam tanto nesse ramo.

Como a maioria dos povos da antiguidade oriental desappareceram, o povo fenicio foi tambem envolvido nas trevas densas dos conquistadores, mas a sua indole comercial ainda vive. Foi assim que daquela pequenina faixa de terra, outróra tão grandiosa, passando sob o governo de muitas nações, veio constituir parte do territorio da Siria de hoje.

São os sirios portanto herdeiros das nobres tradições fenicias. E eis porque o povo sirio vivendo naquelas longinquas plagas do oriente, hoje menos ferteis, deixa seu torrão natal e ruma em demanda de novas conquistas, onde sua atividade comercial possa se espandir livremente.

A CIGANA

Escuta uma cousa papae... Está aqui no nosso portão uma cigana, de lenço vermelho na cabeça, com os olhos bonitos como os de mamãe, que me falou, muito boasinha, rindo para mim: «Menino, você quer que eu lhe conte o que lhe vae acontecer?» Eu fiquei olhando para ella, sem dar resposta, muito espantado, mas a cigana tornou a falar:

«Basta que eu leia as linhas da sua mão para que saiba o que você será quando fôr homem... E digo tudo, meu menino, por uma moeda de quinhentos réis...» Eu, então, corri para dentro e venho pedir-te que deixes a cigana entrar e dizer o meu futuro, perto de ti e da mamãe. Estás ouvindo papae? Não escrevas agora nesse livro grande... Estás ouvindo, papae? E faze esta vontade a teu filhinho... Sim? Deixa a cigana entrar? Para que eu quero saber o meu futuro? Ora papae, eu quero saber, de uma vez, se vou ou não vou ser ministro...

Maura de Senna Pereira

Pela Imprensa

CORREIO DE MARILIA

Temos sobre a nossa mesa de trabalhos este bem feito collega, que se edita na prospera cidade de Marilia.

E' propriedade dos srs. Araujo & Cia., sendo redactoriado pelo sr. Raul R. Araujo.

Agradecidos pela remessa.

A CIDADE DE GALLIA

Visitou-nos pela primeira vez este nosso confrade que vê a luz na cidade que lhe empresta o nome, sendo propriedade do sr. Manoel Ribeiro Prado. E' seu director gerente o sr. Francisco Mariano Gonsalves.

Gratos.

LENÇÓES

O Departamento de Administração Municipal autorisou a Prefeitura de Lençóes a contractar um advogado para a cobrança executiva de um titulo.

Typographia Scimini

Executa-se com perfeição todo e qualquer trabalho concernente a arte

Impressos simples e de luxo, a duas ou mais cores

Arte — Perfeição — Rapidez

R. 7 de Setembro - AGUDOS

ASSIGNATURAS:
ANNO . . . . . 12$000
SEMESTRE . . . . . 7$000
Numero avulso $300

CIDADE DE AGUDOS

PUBLICAÇÕES:
Secção Livre, linha . . . $300
Editaes, linha $300
Pagamento adeantado

Batalhão Caçadores Diocesano

Desejando prestar um apoio mais efficiente e decidido á Causa Constitucionalista, uma grande commissão composta de elementos mais representativos de Botucatú, tendo a frente S. Excia. Rvdma. D. Carlos Duarte Costa acaba de organisar o «Batalhão Caçadores Diocesano», sob á protecção de Nossa Senhora Apparecida.

São convidados todos os reservistas e outros homens validos para se alistarem nas fileiras do referido Batalhão.

O presente convite é diridgido a todos os habitantes da cidade, da Diocese de Botucatú e aos antigos alumnos do Seminario e Gymnasio Diocesano.

O alistamento funcionará diariamente das 8 ás 11 horas e das 13 ás 17 horas no predio da «Caridade Portugueza».

Nesta cidade, qualquer informação poderá ser pedida ao rvdmo. Conego João Baptista de Aquino.

Bonus «Pró-Constituição»

Na semana finda foram canceellados por doação, na Collectoria Estadoal local, 2 bonus de 5$, doados pelo sr. Waldomiro Piedade e seu filho José Renato Piedade.

Offerta de um binoculo «Iris»

O sr. Gumercindo de Lara Fonseca, proprietario da Fazenda Santa Candida, deste municipio, por intermedio da Prefeitura local, offereceu ao commando das forças constitucionalistas um optimo binoculo, marca «Iris».

Tourada pró-soldados constitucionalistas

Hoje, ás 16 horas, na praça Santo Antonio, nesta cidade, haverá uma tourada em beneficio das familias dos soldados agudenses que combatem pela causa constitucionalista.

Essa louvavel iniciativa partiu do sr. Antonio Corajoso, afamado toureiro, muito relacionado neste municipio, o qual contribue assim para o conforto das familias dos que pelejam no campo da lucta pela contitucionalisação do paiz.

Espera-se, dado o humanitario fim do espectaculo, que ninguem deixará de assistir á essa tourada.

Todos ao circo de touros!

Necessita-se de "chauffeurs"

O Quartel General dos Motoristas, na capital, está necessitando de chauffeurs e ajudantes para os trabalhos de transporte das forças constitucionalistas. Os voluntarios que quizerem prestar os seus serviços, poderão se dirigir á Prefeitura local.

Cartas do "front"

Ao sr. João Serra Horamos, o reservista e official Aristides Serra endereçou as seguintes cartas:

«Taubaté, 5 de Agosto de 1932. Caro Papae. Felicidades a todos são os meus maiores desejos. Hontem estivemos em Cachoeira, agora estamos em Taubaté e devemos seguir para Cunha, a guarnecer alli. Quanto a mim não tenha a pensar porque estou com bastante saude e coragem. Lembranças a todos e abraços. Pede a benção o seu filho

Aristides Serra.

«São Luiz do Parahytinga, 7 de Agosto de 1932. Carissimo Papae. Desejo que esta vá lhe encontrar em perfeito estado de saude, em companhia de todos da familia. Estamos em São Luiz, amanhã seguiremos para Lagoinha, para tomar conta, em logar de uma outra tropa. Estou com bastante saude. Peço dar lembranças a todos os nossos e a quem perguntar por mim. E fallar á mãe do Bento Pereira que elle está commigo, está bom e manda lembranças a todos. Pede a benção o seu filho

Aristides Serra».

Aristides Serra é o cabo 265, da 3.a companhia do Batalhão Archidiocesano, e logo nos primeiros dias do movimento partiu desta cidade,

SIMILAR

SCENA DA VIDA PAULISTANA

Foi á porta da estação.
Um carroceiro brutal
Vibrou num pobre animal
Um violento safanão.

Interveio um cidadão.
Exasperou-se o chacal
Ameaçando-o, afinal,
De levar-lhe ao rosto a mão,

Uns se chegam para ver,
Outros para protestar
Tentando o lapuz conter.

Volta a cabeça o muar
Como que estando a dizer:
— Colloquem-no em meu logar.

Agudos, 10 – 8 – 932.

GUEDES DE SOUZA

Campanha do Ouro em Agudos

Ficou organisada a seguinte commissão que hoje, no salão nobre da Prefeitura, tomará posse, ás 7 horas da noite:

Presidente, Conego João Baptista de Aquino; vice-presidente, cap. Luiz Gonzaga Falcão; secretario, Alcides da Rocha Torres.

Membros: Dr Gabriel Rocha, dr. Antonio Egydio de Carvalho, dr. Alfredo Galrão, Zilah Carvalho Barros, Antonio Morato Lefte, Benedicto Cintra Pereira, e Fausto Alvares de Magalhães.

TRAGICA MORTE DE UM RAPAZ

Segunda-feira passada, ás 10 horas mais ou menos, o jovem Guilherme Tavares que era empregado do «Agudos Hotel» e filho do sr. Augusto Tavares, fôra a Delegacia de Policia levar o livro de registro de hospedes.

Guilherme, apòs haver entregue o livro na portaria, começou a observar photographias de criminosos num quadro existente no corpo da guarda.

Foi quando, accidentalmente, parte um tiro do revolver que se achava nas mãos do guarda João Amaro, indo o projectil alcançar o peito do moço, prostrando-o morto.

Este facto causou geral consternação na cidade, pois Guilherme era geralmente estimado.

Os seus funeraes que foram feitos as expensas do sr. Emilio Alleman, proprietario do «Agudos Hotel», estiveram bastante concorridos.

— Amanhã, na Matriz local, ás 7,30 horas, celebra-se a missa de 7,o dia por alma do inditoso jovem, e, por nosso intermedio são todos convidos a assistil-a.

Vida Social

Anniversarios

Fizeram annos: no dia 16 o sr. Guido Pottumatti e a senhorita Zelia Moraes, filha do sr. Joaquim Pereira de Moraes; no dia 17, o sr. Giacomo Caldieri e o jovem Arnaldo Lacerda; ante-hontem o sr. Manoel Lopes do Livramento Doca e hontem, a menina Nelly, filha do sr. Octaviano Venturini, e a senhorita Alice Salles, filha do sr. Juvenal Salles.

Fazem annos:

Amanhã, d. Maria Nettuzzi, esposa do sr. Alecio Nettuzzi, residente em Cafelandia, e depois de amanhã, a senhorita Davina Motta, filha do sr. Luiz Motta.

Parabens.

Enfermo

Guarda o leito ha dias, o snr. José Continho, a quem desejamos promptas melhoras.

Hospedes e Viajantes

Regressou de S. Paulo o rvdmo. Conego João Baptista de Aquino, vigario da parochia.

— Licenciados, vimos na cidade o sr. prof. Antonio Godoy, director do nosso grupo Escolar, servindo a causa paulista na capital e o sr. Benedicto de Almeida Teixxira, incorporado a Brigada do Sul.

Esteve entre nós, tendo-nos visitado, o sr. Orlando Esteves de Lima residente em Campos do Jordão.

ESPORTES

FUTEBOL

Na visinha cidade de Baurú, haverá um encontro de futebol entre os quadroo do Juvenil e Infantil Noroeste dalli, e os correspondentes do «Juvenil A. Agudense», desta localidade.

Chapéos e Modas

De passagem por esta cidade, a prof. mme. Taveira, directora da Escola Moderna, pratica e theorica de córte de costuras e chapéos para senhoritas, installada em Santos, vae abrir um curso nesta cidade, a rua João Pessôa, 58.

AULAS

Portuguez, francez, inglez, latim, grego, physica, chimica, historia natural, arithmetica, algebra e historia do Brasil.

Aulas diurnas para moças e nocturnas para rapazes

PELO PHARMACEUTICO
GUEDES DE SOUZA
Rua 7 de Setembro, 41

Diversões

Theatro São Paulo

Na matineé de hoje, será apresentada a bellissima super-producção da Paramount, toda synchronisada, cantada e fallada, «Tabú», em 8 partes.

A' noite, ás 9 horas, será reprisado este grandioso film.

Quinta feira, está annunciado o aparatoso film historico «Imperatriz Elizabeth».